

## CONHECENDO A INFORMÁTICA POR INTERMÉDIO DO PROGRAMA MULHERES MIL: EXPERIÊNCIA NO IFRN/CEARÁ-MIRIM

Idelmárcia Dantas de Oliveira <sup>1</sup>  
Sara Barbosa da Silva <sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo pretende descrever a experiência vivenciada durante a realização da primeira turma do Programa Mulheres Mil no Campus Ceará-Mirim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. O programa foi implementado por meio de Projeto de Extensão com vistas a oferta de Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador, cuja execução ocorreu no ano de 2019. Das 30(trinta) mulheres que iniciaram o curso, 18(dezoito) concluíram. As principais dificuldades enfrentadas pela coordenação de curso foram o acesso aos

laboratórios de informática em condições adequadas a indisponibilidade de professores do Campus para a condução das disciplinas técnicas do curso. O apoio de alunos voluntários foi considerado imprescindível para o andamento do curso, assim como dos servidores do quadro técnico administrativo. Por fim, as alunas participantes avaliaram a experiência como positiva e externaram interesse em continuar os estudos, após a finalização do curso e, ainda, relataram que utilizarão os conhecimentos adquiridos em seus negócios.

**Palavras-chave:** Programa Mulheres Mil. Informática. IFRN. Ceará-Mirim. Mulheres.

### GETTING TO KNOW THOUGH MULHERES MIL PROGRAM: EXPERIENCE ATIFRN/CEARÁ-MIRIM

**Abstract:** This article intends to describe the experience lived during the realization of the first group of the Thousand Women Program at the Ceará-Mirim Campus of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte. The program was implemented through an Extension Project with a view to offering an Initial and Continuing Training Course in Computer Operator, whose execution took place in 2019. Out of the 30 (thirty) women who started the course, 18 (eighteen) concluded. The main difficulties faced by the course coordination were access

to computer labs in adequate conditions and the unavailability of Campus teachers to conduct the technical subjects of the course. The support of volunteer students was considered essential for the progress of the course, as well as the administrative technical staff. Finally, the participating students evaluated the experience as positive and expressed interest in continuing their studies, after completing the course, and also reported that they will use the knowledge acquired in their business.

**Keywords:** Thousand Women Program. Computing. IFRN. Ceará-Mirim. Women.

Data de submissão: 11/10/2021

Data de avaliação: 29/11/2021

---

<sup>1</sup> Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Graduada em Administração e em Ciências da Computação, especialista em Educação Profissional, mestra em Engenharia de Produção e professora de Administração do IFRN - idelmarcia.dantas@ifrn.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Graduada em Administração na UFRN - ellisevilregal2@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Grande parte da população brasileira vive em condições de vulnerabilidade social, obstaculizando o acesso dessas pessoas aos direitos preconizados pela Constituição Federal Brasileira e, conseqüentemente, o gozo desses direitos, tal como a educação.

Algumas políticas públicas surgem para atender necessidades sociais da população, como a qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, proporcionando o empoderamento feminino e o estímulo ao desenvolvimento social e econômico da região atendida.

Na atualidade, participar do mundo virtual e conectado se apresenta como condição indispensável para atuação dos sujeitos no ambiente social e econômico, por exemplo, para realizar pesquisas sobre produtos e/ou serviços, comunicar-se com clientes, com instituições públicas ou privadas ou, ainda, para participar da vida política, seja para consultar leis, participar de editais públicos ou votar.

Este trabalho tem como objetivo geral descrever a primeira experiência do Programa Mulheres Mil no Campus Ceará-Mirim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) acerca da oferta de Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador. Para tanto, será mostrado o caminho seguido para a implementação do programa, bem como seus principais resultados e desafios.

A relevância deste estudo abrange dois aspectos principais: o valor social do Programa Mulheres Mil para a sociedade, em virtude da possibilidade de atendimento, por intermédio da educação, a mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade social; e a recomendação do Guia metodológico de acesso, permanência e êxito do Mulheres Mil (BATISTA et al., 2011), quanto a produção científica sobre as experiências do Programa, como é o caso do relato de experiências, dentre outras formas de divulgação científica.

O artigo está organizado da seguinte forma: introdução; breve revisão do Programa

Mulheres Mil e do Curso Operador de Computador; metodologia; implementação, resultados e dificuldades do Mulheres Mil no IFRN/Ceará-Mirim; e considerações finais.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A parceria entre os governos brasileiro e canadense culminou na criação do projeto Mulheres Mil. A referida parceria ocorreu, em princípio, entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), na época Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Cefet), e *colleges* canadenses. O resultado da ação inicial foi tão marcante, que o Canadá e o Brasil, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA) e da Associação dos Colleges Comunitários Canadenses, resolveram construir um projeto para ampliar a ação para outros estados, quais sejam: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins (FERREIRA; DUARTE, 2018; ROSA, 2011).

O objetivo do projeto Mulheres Mil, posteriormente convertido em Programa, era a promoção da formação educacional, profissional e cidadã de mulheres das regiões Norte e Nordeste do Brasil, com intuito de estimular o potencial produtivo dessas mulheres, a melhoria das condições de suas famílias e das comunidades na qual estavam inseridas e, em última instância, o incentivo ao crescimento econômico sustentável (BRASIL, [2011?]).

A Portaria n° 1.015 de julho de 2011 do Ministério da Educação foi a responsável pela transformação do projeto Mulheres Mil em programa de cobertura nacional e pela ampliação do seu escopo, passando a ofertar, além dos cursos de formação inicial e continuada e de qualificação profissional, também cursos de educação profissional técnica de nível médio (BRASIL, 2011).

As principais diretrizes do Programa Mulheres Mil, segundo a Portaria n° 1.015 de

julho de 2011 do Ministério da Educação são: “I - Possibilitar o acesso à educação; II - Contribuir para a redução de desigualdades sociais e econômicas de mulheres; III - Promover a inclusão social; IV - Defender a igualdade de gênero; V - Combater a violência contra a mulher;”. Tais diretrizes revelam a importância do programa não somente para as mulheres atendidas, mas também para a sociedade em geral.

A referida portaria define quem deve ofertar o Programa em seu terceiro artigo: “O Programa Mulheres Mil deverá ser ofertado por instituições de educação profissional e tecnológica, permitindo-se a parceria com instituições de ensino regular” (BRASIL, 2011). Portanto, cautela a participação dos Institutos Federais nessa ação governamental.

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador é um dos cursos ofertados pelo IFRN, dentre os quarenta e um disponíveis no portal do instituto, no âmbito do Programa Mulheres Mil, cujo objetivo é o atendimento a mulheres com necessidade de saber formal, amparados em valores humanos e exercício da cidadania, como base para retomada de estudos e ampliação da escolaridade (IFRN, 2016). Ainda, segundo o Projeto político pedagógico do Curso (IFRN, 2016), ele possui carga horária total de 203(duzentas e três) horas, distribuídas em 14(catorze) disciplinas, as quais compõem 4 (quatro) módulos.

Baseado no Projeto Político Pedagógico do curso FIC em Operador de Computador, compreende-se que as egressas desse curso desenvolvem habilidades e competências necessárias ao uso de tecnologias da informação e à manipulação de aplicativos de escritório e de periféricos, por meio de currículo integrado e interdisciplinar, elaborado com o intuito de provocar o protagonismo dessas mulheres na vida pessoal, profissional, familiar e social.

### **3. METODOLOGIA**

O objeto deste estudo se caracteriza pelo relato da primeira experiência do Programa Mulheres Mil no IFRN - Campus Ceará-Mirim.

No ano de 2018, o referido Campus aderiu ao programa, oferecendo trinta vagas para o Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador, a ser oferecido para mulheres de baixa renda e vulneráveis socialmente, residentes, principalmente, na cidade de Ceará-Mirim, com, no mínimo, dezoito anos de idade, e com escolaridade mínima de ensino fundamental I incompleto. O processo seletivo contou com a avaliação de documentos apresentados pelas candidatas, assim como pela avaliação de questionário socioeconômico respondido durante a inscrição. O resultado foi divulgado no portal do IFRN/Ceará-Mirim.

Para verificar as transformações ocorridas durante a trajetória das mulheres do Programa, foram colhidos depoimentos das alunas na vigência do curso, após a assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As alunas também responderam a uma questão aberta elaborada durante a atividade Mapa da Vida.

As aulas do curso ocorreram em dois ou três dias semanais, no turno vespertino, por terem sido considerados mais adequados para a conciliação dos estudos com a realização de outras atividades, bem como por limitação da disponibilidade dos laboratórios de informática do Campus.

As dificuldades e desafios encontrados foram analisados a partir do olhar da coordenação do curso e dos alunos voluntários do projeto, colaboradores da coordenação, abrangendo questões administrativas e dificuldades pontuadas pelas alunas ao longo de todo o trajeto do curso no Campus.

### **4. RESULTADOS**

Esta seção apresenta os resultados obtidos a partir da execução do Programa Mulheres Mil no IFRN/Ceará-Mirim, a qual demonstrará os passos seguidos para a implementação do programa, abrangendo informações oriundas da coordenação do curso – coordenadora e alunas voluntárias - e as falas das alunas acerca da avaliação do Mulheres Mil. Os passos citados foram resumidos na Figura 1, enquanto as falas das alunas foram reunidas no Quadro 1.



Figura 1 – Passos para implementação do Curso Operador de Computador. Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Após a divulgação do edital e a realização do processo seletivo e da matrícula, as alunas iniciaram o curso, sendo a primeira atividade a aula inaugural<sup>3</sup>, nomeada na grade curricular como Atividade de integração, pertencente ao primeiro módulo. Ela foi dividida em dois momentos, ao longo da primeira semana de curso, sendo o primeiro deles conduzido pela coordenadora do curso e o segundo por representante da Equipe técnico-pedagógica do Campus. A atividade de integração visa promover o acolhimento às alunas, fornecer informações gerais sobre o curso, normas de funcionamento, direito e deveres das alunas, formas de atendimento aos estudantes e apresentação da estrutura física do Campus. Houve também a entrega de fardamento e de material escolar de uso pessoal, além da visita aos principais setores do Campus – Biblioteca, Setor de Saúde, Pedagogia, Assistência Social, Secretaria Acadêmica e Refeitório –, apresentação de seus responsáveis, e esclarecimento de principais informações, como funções do setor e serviços acessíveis às alunas.

Na semana seguinte à aula inaugural, as alunas iniciaram as demais disciplinas da grade curricular do curso Operador de Computador, pertencentes ao Módulo I – Informática Básica, Língua Portuguesa e Matemática Básica. Algumas alunas apresentaram dificuldade, especialmente nas disciplinas de Informática Básica – primeiros contatos com Informática para quase metade da turma – e Matemática Básica.

Na disciplina Informática Básica, foi detectada a existência de, pelo menos, dois níveis de compreensão dos conteúdos, culminando na divisão da turma em duas, a fim de que cada subgrupo recebesse as orientações necessárias, bem como para que fosse construída uma base de conhecimentos adequada para o estudo das disciplinas do núcleo tecnológico. Nesse módulo, houve a desistência de dez alunas, causada por questões pessoais, como mudança de cidade, proposta de emprego etc.

Após a conclusão das disciplinas do Módulo I, foram estudadas as disciplinas do Módulo II – Autoestima, Gênero feminino e Saúde da Mulher. Este módulo transcorreu de forma tranquila, conforme feedbacks das alunas à coordenação do curso.

No módulo III, as alunas tiveram contato com as disciplinas do núcleo tecnológico do curso, consideradas as mais difíceis para aquelas que tinham pouca ou nenhuma experiência com a Informática – Segurança no trabalho, Sistema operacional, Editor de texto, Planilha Eletrônica e Apresentação Eletrônica. Ao contrário dos demais módulos, este apresentou certas particularidades, como a dificuldade em obter laboratórios de informática disponíveis para atendimento às aulas do curso, já que o Campus conta com poucos laboratórios de informática e, ainda, por estes serem muito solicitados para os cursos regulares, notadamente Informática e Programação em Jogos Digitais, ou porque os laboratórios disponíveis tinham número de computado-

<sup>3</sup> <https://portal.ifrn.edu.br/campus/ceara-mirim/noticias/aula-inaugural-do-curso-operadora-de-computador-reune-mulheres-no-campus-ceara-mirim>

res insuficiente ou máquinas defeituosas e aparelhos de ar- condicionado sem funcionamento. Outra dificuldade, neste módulo, foi encontrar professores dispostos a atuar no Mulheres Mil, pois muitos docentes do Campus consideraram que não tinham as habilidades necessárias para ministrar conteúdos de informática para alunas com pouca ou nenhuma experiência com Informática. Essas disciplinas, então, foram assumidas por dois professores substitutos e pela coordenadora do curso.

No último módulo da grade curricular, Módulo IV, as discentes participaram da disciplina Empreendedorismo e formação de renda, culminando na exposição de modelos de negócios desenhados na ferramenta Canvas (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2011), cujo principal objetivo era encorajar o desenvolvimento de pequenos negócios alinhados com os interesses pessoais das alunas. Por fim, as alunas cursaram a última disciplina, nomeada Atividade de integração: Mapa da Vida, cujo foco era a reflexão sobre as trajetórias de vida e estímulo ao planejamento de metas profissionais.

As alunas foram consultadas sobre a realização de confraternização como último encontro do curso. Além de concordarem com a confraternização, elas ainda sugeriram que fosse na piscina do Campus. Essa foi denominada a última aula 4, uma tarde festiva, com lanche coletivo e depoimentos de alunas e professores do Campus Ceará-Mirim. Vale destacar que a aula de hidroginástica foi possível devido ao apoio voluntário da professora de Educação Física, que prontamente aceitou o convite.

Alguns meses antes do término do curso, a coordenadora do curso e professora da disciplina Gestão Organizacional para alunos do curso de Programação de Jogos Digitais, lançou um desafio em sala de aula quanto a realização de um dos trabalhos da disciplina, pois poderia ser voltado para o Programa Mulheres Mil. Um grupo de alu-

nos aceitou o desafio e atuou como prestadores de serviços ligados à formatura do Mulheres Mil, dialogando diretamente com as alunas acerca das decisões inerentes ao evento de formatura e entregando alguns produtos e serviços: definição de logo da turma, copo, camiseta, maquiagem, fotos para placa, design da placa, produção de vídeo exibido na cerimônia de formatura etc.

Ressalte-se a importante participação e apoio de duas alunas do curso de Manutenção e Suporte em Informática, atuantes em todas as aulas da disciplina de Informática Básica, assim como nas aulas das disciplinas do núcleo tecnológico – Sistemas Operacionais, Editor de Texto, Planilha Eletrônica e Apresentação Eletrônica, auxiliando os professores em sala de aula. Essas alunas também se envolveram nas atividades da formatura e atuaram como importante elo entre as alunas do Mulheres Mil e a coordenadora do curso, ajudando a resolver os obstáculos surgidos durante as aulas.

Por último, a atuação e a presteza dos servidores técnicos administrativos do IFRN/Ceará-Mirim também merecem realce, uma vez que o trabalho desses servidores foi essencial para o andamento do curso. Eles atuaram como professores - nas disciplinas Matemática Básica, Mapa da Vida e Autoestima e relacionamento interpessoal -, como responsáveis dedicados aos trabalhos desenvolvidos pelos seus setores – Nutrição, Serviço Social, Pedagogia, Psicologia e Comunicação - ou, ainda, assumindo tarefas alheias ao seu setor, por exemplo, quando o servidor da comunicação se dispôs a inserir a imagem de uma das alunas da turma junto às suas colegas na foto da placa, vez que esta não conseguiu comparecer ao momento maquiagem e fotos para placa.

O Quadro 1 apresenta as falas das mulheres, alunas do curso Operador de Computador quanto a avaliação do curso. A partir

---

<sup>4</sup> <https://portal.ifrn.edu.br/campus/ceara-mirim/noticias/ultima-aula-do-curso-operadora-de-computador-do-programa-mulheres-mil-reune-alunas-e-professores>

dessas falas, percebe-se a importância do Curso, do diploma e do programa para essas alunas e, ainda, que foram motivadas para o enfrentamento de novos obstáculos, enquanto mulheres e alunas. Pode parecer pouco, mas é o passo inicial para a mudança que o mundo precisa: educação. Em Silva e Santos (2017), é possível encontrar situações assemelhadas a essa experiência,

especialmente no tocante às dificuldades e conquistas de uma aluna Mulher Mil no campo da Informática.

Por fim, vale destacar que um segundo projeto de extensão, denominado Portfólio de Memórias do Mulheres Mil no IFCM 5, foi conduzido com a participação dos alunos voluntários.

Quadro 1 – Avaliação das alunas do Curso Operador de Computador. Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

<b>Aluna</b>	<b>Avaliação</b>
Aluna 1	“A experiência no Mulheres Mil foi maravilhosa. Foi uma oportunidade que fez melhorar minha vida e mostrar que jamais devo deixar de sonhar e de procurar progredir, fazendo novos cursos”.
Aluna 2	“Vejo o Mulheres Mil como uma janela de possibilidades devido às ações de capacitação e ao acolhimento de mulheres em situação social vulnerável. É um projeto que dá voz às mulheres, mostrando o seu valor e incentivando sua autonomia e desejo de melhorar de situação”
Aluna 3	“O programa Mulheres Mil foi extremamente importante. Fez-me resgatar a autoestima, repensar meus objetivos, querer realizar meus sonhos e me mostrou a importância de ser mulher nesse mundo, além de quanto sou e posso ser capaz de buscar minha realização profissional e que nunca é tarde para recomeçar”.
Aluna 4	“Era um grande sonho entrar no curso. Estou muito feliz, muito mesmo. Quero estudar muito mais para crescer e fazer um concurso no futuro”.
Aluna 5	“Foi uma experiência significativa com grande chance de provocar a minha mudança. Meu objetivo é não parar, continuar fazendo cursos, além de uma Licenciatura em Pedagogia”.
Aluna 6	“O que eu vivenciei no Programa Mulheres Mil foi uma experiência nova, a melhor que já tive. Meu objetivo para o futuro é fazer faculdade de Medicina”.
Aluna 7	“Sou uma mulher que tem uma família amada e também sou estudante da EJA. Amo o Mulheres Mil por ter me proporcionado a melhor parte de voltar a estudar. O meu grande sonho é ser enfermeira, pois amo essa profissão. E, por isso, voltei a estudar”.
Aluna 8	“Para mim, foi um curso maravilhoso. Eu aprendi muita coisa, principalmente porque sou comerciante. O curso foi muito proveitoso. Os professores estão de parabéns. Obrigada por tudo”.
Aluna 9	“Foi muito maravilhoso. Não tenho palavras para descrever a felicidade em ter participado do curso”.

<sup>5</sup> <https://sites.google.com/view/mulheres-mil-ifcm2019/principal>

Aluna 10	“O programa Mulheres Mil mostrou que as mulheres hoje estão tendo mais oportunidade no mercado de trabalho e que devemos enfrentar os desafios para vencer na vida”.
Aluna 11	“Experiência muito boa. Aprendi que nossos sonhos só dependem de nós, que podemos fazer o que quisermos, porque nunca é tarde para aprender. O computador é nosso maior aliado e não o bicho de sete cabeças que imaginava”.
Aluna 12	“Foi muito bom voltar à sala de aula com essa turma e com esses professores. Não tenho palavras para dizer como a experiência foi boa. Eu quero agradecer a todos que fazem o IFRN-CM por terem me recebido nesta instituição com tanto carinho, e aos professores pela paciência e pelo empenho de passarem o conteúdo de maneira que nós, alunas, pudéssemos absorver tudo quanto era possível”.
Aluna 13	“Quero agradecer a oportunidade de participar do Mulheres Mil. Aprendi muito, conheci pessoas que quero levar no coração para o resto da minha vida. Todos os professores foram muito importantes nessa nossa jornada que, infelizmente, terminou. Vou sentir muita falta de todos”.
Aluna 14	“Foi maravilhoso participar do Programa Mulheres Mil. Nunca tinha participado de algo parecido. Foi muito boa a experiência. Espero, daqui para frente, que eu me estimize cada vez mais, e que sempre que tiver algo parecido, eu me inscreva. Foi Muito bom. Gostei mesmo de participar”.
Aluna 15	“Foi incrível porque era um sonho aprender a mexer no computador e poder botar um curso que fiz no meu currículo, porque eu não tinha nenhum curso para colocar e pretendo fazer mais cursos. Fiz muitas amizades que vou levar para a vida inteira”.
Aluna 16	“Foi muito bom. Conheci mulheres incríveis, muito fortes, que não desanimam nunca. Aprendi muito com professores que não desistiram de nenhuma de nós. Reativou a vontade de continuar estudando. Como eu, muitas alunas não estudavam fazia muitos anos. Foi maravilhosa essa experiência no “Mulheres Mil”. Que venham mais oportunidades como essa!”
Aluna 17	“Aprendi muito com o curso e levo essa experiência para o resto da minha vida. Agradeço aos professores pelo incentivo, pelos novos aprendizados e pela motivação ao longo do curso. Gostei bastante também da nossa coordenadora, que nos apoiou muito”.
Aluna 18	“Ser aluna do programa Mulheres Mil no IFRN, para mim, veio para acrescentar, dignificar e aumentar meus conhecimentos e minha garra. Também para ajudar na minha autoestima”.

## 5. CONCLUSÕES

Este trabalho descreveu a primeira experiência do Programa Mulheres Mil no Campus Ceará-Mirim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), acerca da oferta de Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador, visando dar continuidade ao referido programa no IFRN para atendimento a mulheres excluídas e marginalizadas do processo educacional, com poucas oportu-

nidades de qualificação e, consequentemente, dificuldade de acesso ao mundo do trabalho

O Campus ofertou 30(trinta) vagas para o curso FIC em Operador de Computador, realizado durante o ano de 2019. Além das disciplinas decorrentes da grade curricular do curso, também foram realizadas atividades adicionais – Confraternização, definição de logo, copo, momento maquiagem e fotos para a placa, camiseta, mural de fotos, vídeo exibido na cerimônia de formatura - com